

A EVOLUÇÃO DA NUTRIÇÃO ANIMAL E A ASCENSÃO DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES E GATOS

Lara Geovana Rodrigues Resende Estrela^{1*}, Ana Flávia Freitas Silva¹, Lyniker Maciel Borges¹, Marcos Paulo Neves França Araujo¹, Sarah Rodrigues de Moraes¹, Túlio Moreira¹ e Júlya Cunha de Carvalho Matos²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato genaa.unahv@gmail.com ²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A alimentação natural para cães e gatos tem ganhado espaço entre tutores que buscam maior qualidade de vida e bem-estar para seus animais. Esse interesse acompanha a crescente valorização de ingredientes frescos e menos processados, bem como a percepção de que dietas mais próximas ao perfil biológico das espécies poderiam oferecer benefícios à saúde.

Entretanto, apesar de seu potencial, a alimentação natural exige cautela, pois falhas no balanceamento, na higiene e no preparo podem resultar em deficiências nutricionais e riscos sanitários. Assim, discutir essa prática torna-se essencial para compreender seus impactos reais e orientar escolhas seguras.

Este trabalho apresenta uma visão geral sobre a evolução da nutrição pet e analisa os principais tipos de dietas naturais, destacando seus benefícios, limitações e pontos críticos no manejo alimentar de cães e gatos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica (SNYDER, 2019), de caráter descritivo e abordagem qualitativa (PEREIRA et al., 2018), estruturada como revisão narrativa da literatura (CASARIN et al., 2018; ROTHER, 2007). Esse delineamento possibilita uma análise crítica do conhecimento disponível sobre a alimentação natural como alternativa nutricional para cães e gatos.

A busca foi conduzida nas bases Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Scopus, além de documentos institucionais e literatura técnico-científica. Foram utilizados os descritores “alimentação natural”, “nutrição de cães”, “nutrição de gatos”, “dietas naturais para pets”, “BARF” e “alimentos caseiros para cães e gatos”, bem como seus correspondentes em inglês.

Foram incluídos materiais publicados entre 2010 e 2024, contemplando artigos, revisões, documentos oficiais e textos técnicos que abordassem fundamentos nutricionais, riscos sanitários, aspectos fisiológicos e impactos da alimentação natural na saúde e no bem-estar de pequenos animais. A seleção considerou a relevância temática e a consistência científica dos estudos.

RESUMO DE TEMA

A indústria de alimentos para pets surgiu na Inglaterra no século XIX, quando foi desenvolvido o primeiro biscoito específico para cães, conhecido como “biscoito de Spratt”¹. Desde então, a nutrição animal evoluiu significativamente, acompanhando as mudanças no papel dos animais de estimação na sociedade. O que antes era uma alimentação baseada em restos de comida deu lugar a dietas formuladas, tornando-se um setor altamente desenvolvido².

Atualmente, existe no mercado uma ampla variedade de opções nutricionais para cães e gatos, como rações secas e úmidas balanceadas, alimentos naturais e funcionais, além de dietas específicas para diferentes necessidades, incluindo doenças renais, obesidade, alergias e suporte ao envelhecimento, relacionado as alegações informações demonstrativas sobre alimentação natural (Tabela 1). Toda essa evolução se fundamenta na crescente preocupação com a saúde e o bem-estar dos pets, além do reconhecimento da importância da nutrição e de seu reflexo na qualidade de vida de cães e gatos³.

Tabela 1: Diversidade de alimentos alternativos disponíveis para animais de companhia de acordo com o perfil do tutor (Fonte: BRAGANÇA, 2023)⁴

Dieta	Motivação Para Utilizar	Características
Alimento cozido	Alternativa de alimentação natural bastante palatável e segura para o animal	Ingredientes como carnes e vegetais, com adição de suplementos
Alimento orgânico	Cuidado com a origem dos ingredientes	Ingredientes de origem animal e vegetal sem efeitos de

Alimento terapêutico	Alimentação utilizada para tratamento de doenças, recomendada por um Médico Veterinário	antibióticos, agrotóxicos	fertilizantes e
Alimento <i>grain free</i>	Alimentação com características ancestrais, leva em consideração a fisiologia dos animais	Ingredientes terapêuticos de acordo com a necessidade do animal	funções com a
Alimento BARF	Alimentação biologicamente apropriada	Ingredientes crus (carnes, ossos e vegetais) com adição de suplementação	

Nos últimos anos, tutores de cães e gatos têm demonstrado maior interesse em alterar a dieta de seus animais, optando cada vez mais pela alimentação natural como alternativa às rações industrializadas⁵. As principais abordagens adotadas incluem a dieta BARF (Biologically Appropriate Raw Food) e a dieta caseira cozida, cada uma com papéis essenciais na promoção da saúde, prevenção de doenças e manutenção do bem-estar geral dos pets.

Entre criadores e tutores, cresce o interesse pelas dietas naturais que buscam respeitar as necessidades fisiológicas e os instintos alimentares de cães e gatos. A dieta BARF apresenta maior destaque, sendo composta por alimentos crus como carnes, vísceras e ossos, caracterizando-se por alta digestibilidade e benefícios à microbiota, embora envolva riscos de contaminação microbológica⁶. Em alternativa, as dietas naturais cozidas mantêm a qualidade nutricional, com menor risco de infecções, desde que formuladas adequadamente e sob supervisão veterinária.

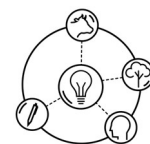
As dietas naturais comerciais oferecem maior longevidade e qualidade de vida, com ingredientes minimamente processados. A dieta de presa inteira, mais comum para gatos, busca simular a alimentação selvagem completa. As dietas Grain Free, isentas de grãos e ricas em proteínas e gorduras, têm se mostrado eficazes para cães com maior demanda energética, embora seu uso prolongado ainda gere debates⁷.

Esse aumento na busca por alternativas naturais reflete uma mudança de paradigma no cuidado com os animais, impulsionada, entre outros fatores, por eventos como o grande recall de alimentos pet nos Estados Unidos em 2007⁸, que levantou questionamentos sobre a segurança de rações comerciais após contaminações por melamina. Desde então, muitos tutores passaram a valorizar dietas com ingredientes frescos e livres de aditivos, especialmente para animais com quadros alérgicos ou sensibilidades alimentares.

A escolha adequada da dieta influencia diretamente a saúde do animal, uma vez que fatores como composição nutricional, processamento dos ingredientes e equilíbrio entre proteínas, carboidratos e lipídeos interferem na digestibilidade, palatabilidade e qualidade das fezes⁹. Assim, as dietas naturais, incluindo as chamadas dietas instintivas ou ancestrais, objetivam uma nutrição alinhada às capacidades fisiológicas e preferências inatas dos animais, buscando reproduzir hábitos alimentares evolutivos e promover melhor aproveitamento metabólico dos nutrientes.

Estudos indicam que a alimentação natural pode proporcionar diversos benefícios aos animais de companhia, incluindo melhora da digestão, fortalecimento do sistema imunológico, redução de reações alérgicas e melhoria da qualidade da pelagem e da disposição física¹⁰. Além dos efeitos fisiológicos, também pode influenciar positivamente o comportamento animal, por respeitar de forma mais adequada a fisiologia das espécies¹¹.

Portanto, embora seja uma alternativa promissora, a alimentação natural exige comprometimento técnico e acompanhamento contínuo por parte de médicos-veterinários, preferencialmente nutrólogos. O sucesso dessa abordagem depende não apenas da composição da dieta, mas também da individualização, baseada na espécie, porte, idade, nível de atividade e condições clínicas dos animais¹².



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A forma como os tutores alimentam seus animais de companhia reflete diretamente o tipo de vínculo estabelecido com eles. A transição de uma nutrição baseada em restos alimentares para dietas formuladas e, mais recentemente, para alternativas naturais, evidencia uma crescente preocupação em oferecer não apenas alimento, mas também qualidade de vida, saúde e bem-estar aos animais.

A alimentação natural, com seus benefícios potenciais, representa mais do que uma escolha nutricional: trata-se de uma decisão fundamentada, que exige responsabilidade, acesso à informação confiável e acompanhamento profissional. Essa modalidade alimentar demanda tempo, organização e comprometimento por parte do tutor e em contrapartida, pode contribuir para melhores índices de saúde, maior vitalidade e maior longevidade nos animais.

Assim como ocorre com os seres humanos, cães e gatos também necessitam de uma nutrição que respeite suas particularidades fisiológicas e necessidades específicas. Portanto, mais do que aderir a tendências alimentares, é fundamental buscar orientação especializada e considerar cada animal de forma individualizada. Com conhecimento adequado, suporte veterinário e manejo responsável, torna-se possível estabelecer um equilíbrio entre as necessidades nutricionais do animal e o fortalecimento do vínculo entre tutor e pet.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bragança, D. R. & Queiroz, E. O. (2021). **Manejo nutricional de cães e gatos e as tendências no mercado pet food: revisão.** PUBVET. 15 (2), 1–11.
2. Almeida, J. B. T. (2022). **Alimentação natural para animais de estimação: tendências mercadológicas e análise de demanda na cidade de Natal-RN** (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba, Areia). Repositório Institucional UFPB.
3. Souza, J. M. et al. (2024). **Alimentação natural para cães e gatos: avanços e desafios na nutrição de pequenos animais.** Revista Brasileira de Nutrição Animal. 12 (3), 110–25
4. Bragança, D. R. (2023). **A disciplina “nutrição de cães e gatos” nos cursos de graduação em Zootecnia e Medicina Veterinária.** Revista VIDA: Exatas e Ciências da Terra (VIECT), 1 (2), 93–106. DOI: 10.63021/issn.2965-8861.v1n2a2023.164
5. Lima, L. S. B. & Mendes Jr., A. F. (2024). **Alimentação natural e seus efeitos na saúde intestinal de cães e gatos: revisão de literatura.** Research, Society and Development. 13 (11), e107131147480. doi:
6. SAAD, F. M. O.; FRANÇA, J. **Alimentação natural para cães e gatos.** Revista Brasileira de Zootecnia, v. 39, suplemento especial, p. 52-59, jul. 2010. DOI: 10.1590/S1516-35982010001300007.
7. MEDCANI – Clínica Veterinária de Cães e Gatos. (2024). **Alimentação natural para cães: benefícios e cuidados essenciais.**
8. França, J. (2020). **Mitos e realidades: alimentação natural versus comercial para cães e gatos.** Revista Científica de Produção Animal. 22 (1), 17-27.
9. Santos, V. H. et al. (2021). **Alimentação natural e os impactos na saúde gastrointestinal de cães.** Arquivos de Nutrição Animal. 14 (1), 45–54.
10. Cruz, L. M., Arruda, M. J. & Dias, J. G. (2022). **Influência da dieta natural no comportamento alimentar de cães.** Revista de Etologia Animal. 13 (2), 88–95.
11. Fernandes, J. A. C. et al. (2020). **Avaliação nutricional de dietas caseiras para cães em atendimento clínico.** Revista Brasileira de Ciência Veterinária. 27 (1), 22–8.
12. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Diretrizes sobre nutrição clínica de pequenos animais.** Brasília, 2023.